Professora do Corpo de Bombeiros Conquista Três Medalhas no Campeonato Mundial de Karatê

Arlene Benedita Marques de Amarante ganha ouro e duas pratas na competição internacional no Cairo

A docente Arlene Benedita Marques de Amarante, que trabalha como instrutora no programa Karabom do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso, faturou três medalhas na 23ª edição do Campeonato Mundial de Karatê-Dô Tradicional ITKF, disputado no Cairo, Egito. Atuando pela delegação brasileira, a competidora assegurou uma medalha áurea e duas prateadas.

A carateca conquistou primeiro lugar na prova de kata individual feminino e segundo lugar em kumitê individual e fuku-go, ambas na categoria adulto veteranos. O evento ocorreu entre 24 e 31 de outubro.

Arlene integrou a delegação brasileira formada por 16 atletas mato-grossenses. Faixa preta 5º Dan e licenciada em Educação Física, ela pratica a modalidade há quase 40 anos e ensina karatê há três décadas. Além de competidora, é técnica da Seleção sub-18 do Brasil e tem alunos que fazem parte do selecionado nacional.

O histórico profissional de Arlene demonstra tanto sua maestria técnica quanto seu desempenho esportivo, refletindo igualmente na qualidade do ensino do Projeto Karabom. No programa, jovens e crianças ganham a possibilidade de dominar karatê orientados por profissionais experientes como Arlene, que compartilham vivências e aprendizados obtidos em torneios de excelência.

Há 27 anos, a educadora trabalha em projetos implementados em colégios públicos, utilizando karatê como estratégia pedagógica. No programa do Corpo de Bombeiros, esse conhecimento potencializa um aprendizado que transcende métodos de combate, promovendo valores como comprometimento, civismo e determinação.

O Karabom atendeu 3.953 alunos em suas duas décadas de funcionamento. Apenas neste ano de 2026, o programa contabiliza 374 participantes, segundo informações da Assessoria de Articulação e Integração Comunitária. Além das aulas regulares, o projeto estimula participação dos alunos em torneios estaduais, regionais e nacionais, proporcionando trajetórias de crescimento esportivo e pessoal.



Para Arlene, o engajamento comunitário significa potencializar o karatê para além do ambiente competitivo e influir decisivamente na formação de seus alunos. "Minha missão ao coordenar ações com karatê é fortalecer a disciplina dos estudantes no contexto educacional, além de oportunizar a realização de aspirações e identificar potenciais atletas", comenta a instrutora.

Conhecendo o Karabom

Instituído em 1999 pelo 3º Batalhão Bombeiro Militar (3º BBM) em Rondonópolis, o Karabom utiliza karatê como instrumento de formação, protagonismo comunitário e integração de minorias, prestando serviços primordialmente a crianças e jovens expostos a vulnerabilidades sociais. O suporte de professores capacitados, incluindo Arlene, funciona como destaque do Karabom, permitindo que aprendizes estudem com mestres com trajetória em disputas de ponta e experiência em desenvolvimento de atletas.



Para a sensei Arlene, o valor central do programa reside em ampliar a democratização de uma prática que historicamente permaneceu restrita a academias privadas. "Para mim, representa uma possibilidade extraordinária, pois desbrava caminhos e perspectivas para aprender uma arte marcial que anteriormente se limitava ao segmento privado. O karatê, além de arte defensiva, agrega benefícios para o bem-estar corporal e mental dos jovens e crianças", finaliza a mestra.